



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fundação Universidade Federal do ABC
Reitoria

EDITAL Nº 121/2019

Abertura de concurso público para provimento de cargo efetivo de Professor Adjunto A – Nível I, da carreira do Magistério Superior na área de Ensino.

O Reitor da Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), no uso de suas atribuições legais torna público, nos termos da Base Legal indicada, o Edital de abertura de inscrição, destinado a selecionar candidatos por meio de concurso público para o cargo de Professor do Magistério Superior nas condições e características a seguir:

1. DAS CONDIÇÕES E CARACTERÍSTICAS

1.1. Classe: Adjunto A - Nível 1 / Regime de Trabalho: Tempo Integral (40h semanais) e Dedicção Exclusiva / Base Legal: Leis nº 8.112/1990, 9.394/1996, 12.772/2012, 12.863/2013, 12.990/2014, 13.325/2016 e 13.872/2019 e os Decretos nº 3.298/1999, 7.485/2011, 9.508/2018 e 9.739/2019, Portaria Interministerial nº 316/2017 MPOG, Portaria Normativa 04/2018 MPDG e Instrução Normativa nº 2 de 27/08/2019 Ministério da Economia

1.2. Período de Inscrição: 14/11/2019 a 14/01/2019

1.2.1. Período para solicitação de isenção de taxa, referente ao item 7 do Edital 96/2013: 14/11/2019 a 14/12/2019

1.3. Taxa de Inscrição: R\$ 239,00

1.3.1. Não haverá devolução da taxa de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso.

1.4. Remuneração:

Vencimento Básico	R\$ 4.472,64
Retribuição por Titulação (doutor)	R\$ 5.143,54
Remuneração Inicial Total (doutor)	R\$ 9.616,18

1.5. Vagas:

Opção	Área	Subárea	Vagas
1	Ensino	Ensino de História	1 (uma)
2		Ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira	1 (uma)
3		Ensino de Geografia	1 (uma)

1.6. A distribuição da reserva de vagas de que tratam os itens 6.2 e 6.11 do [Edital de Condições Gerais nº 96/2013](#) será definida em sessão pública de sorteio.

1.6.1 A sessão pública de sorteio será registrada por filmagem e ocorrerá no dia 04/11/2019, às 15h00, na sala 210-0 do Bloco A do Campus Santo André.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

2.1 Subárea ENSINO DE HISTÓRIA:

- 2.1.1. História da Educação e das políticas educacionais no Brasil
- 2.1.2. Ensino de História e História do Brasil.
- 2.1.3. O papel da multiculturalidade e da descolonização dos saberes no ensino de história.
- 2.1.4. Ensino de História, memória e patrimônio;
- 2.1.5. História, ensino e interdisciplinaridade.
- 2.1.6. Diferentes abordagens didático-pedagógicas no ensino de história e seu diálogo com a antropologia, sociologia, filosofia, geografia e outras áreas das humanidades.
- 2.1.7. Estágio supervisionado e a formação docente em História
- 2.1.8. O currículo de História como um território de disputas de saberes: questões políticas, sociais e culturais.
- 2.1.9. Didática, Metodologias de ensino e processos de avaliação no ensino de História.
- 2.1.10. Fontes documentais, textuais e visuais no ensino de história.

2.2 Subárea ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

- 2.2.1. Raça, eurocentrismo e hierarquia;
- 2.2.2. Ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena: trajetórias, desafios e perspectivas
- 2.2.3. Interdisciplinaridade, Ensino de História e Educação para as relações étnico-raciais
- 2.2.4. A contribuição de indígenas, africanos(as) e afrodescendentes para a história brasileira
- 2.2.5. As relações entre ensino, história, educação e as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008
- 2.2.6. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos
- 2.2.7. História e cultura africanas: desafios contemporâneos
- 2.2.8. Resistência e ativismos negros e indígenas no Brasil
- 2.2.9. Desigualdades raciais e ações afirmativas no Brasil
- 2.2.10. Intersecção entre gênero e raça

2.3. Subárea ENSINO DE GEOGRAFIA

- 2.3.1. Metodologias e práticas do ensino de geografia a partir da diversificação das linguagens
- 2.3.2. Cartografia escolar e inclusiva
- 2.3.3. Perspectivas de ensino-aprendizagem no Ensino de Geografia: linguagem e tecnologia.
- 2.3.4. Principais escolas de pensamento geográfico e suas relações com o ensino de Geografia.
- 2.3.5. Propostas de Projetos para o estágio supervisionado na formação de professores de geografia.
- 2.3.6. Geografia, interdisciplinaridade e educação ambiental
- 2.3.7. O papel do docente no Ensino de Geografia
- 2.3.8. Produção de material didático para o ensino de Geografia
- 2.3.9. O ensino de Geografia e a perspectiva sociocultural
- 2.3.10. O significado e a importância da Geografia no currículo do Ensino Fundamental e Médio.

3. DA BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

3.1 Subárea ENSINO DE HISTÓRIA:

ALVES, R. C.; ABUD, K. M.; SILVA, A. C. M. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010

BITTENCOURT, Circe M. F. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.

BITTENCOURT, C. (org) O saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.

CARDOSO, O. Para uma definição da Didática da História. Revista Brasileira de História. 2008, vol.28, n.55, pp.153-170.

CIAMPI, H. A História pensada e ensinada: da geração das certezas à geração das incertezas. São Paulo: EDUC, 2000.

FONSECA, S. Caminhos da história ensinada. Campinas: Papirus, 2006. GOODSON, I. F. A construção social do currículo. Lisboa: Educa, 1997.

_____. Currículo: Teoria e História. Petrópolis: Vozes, 1995.

FONSECA, S. G. Caminhos da História ensinada. Campinas: Papirus, 2001.

KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo, Contexto, 2004.

MATTOS, Ilmar Rohloff (org.). Histórias do ensino de história no Brasil. Rio de Janeiro: Acess, 1998.

MONTEIRO, A. M. Professores de História: Entre Saberes e Práticas. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.

MONTEIRO, A. M.; GASPARELLO, A. M.; MAGALHÃES, M. S. (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007.

MONTEIRO, A. M. et al. (Org.) Pesquisa em Ensino de História. Entre desafios epistemológicos e apostas políticas. Rio de Janeiro: Mauad/Faperj, 2014.

NASCIMENTO, A. C.; et all. Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

OLIVEIRA, R. C. Caminhos da identidade - ensaios sobre etnicidade multiculturalismo. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

RIBEIRO, Renilson Rosa. Entre textos e práticas: ensino de história, instituição escolar e formação docente. História & Ensino, v. 21, n. 2, p. 151-179, 2015.

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

SEMPRINI, A. Multiculturalismo. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

TRINDADE, A.; SANTOS. R. (orgs.). Multiculturalismo: mil e uma faces da Escola. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

3.2 Subárea ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA

ALVES, R. C.; ABUD, K. M.; SILVA, A. C. M. Ensino de História. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

BITTENCOURT, C. (org) O saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.

BRASIL. Lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez., 1996.

BRASIL. Resolução Nº. 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/MEC, que “institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana”.

CARNEIRO, Si. Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil. São Paulo: Selo Negro. 2011

GOMES, N. L. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. Currículo sem Fronteiras, v.12, n.1, pp. 98-109, Jan/Abr 2012.

HALL, S. A questão multicultural. In. Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

HERINGER, R. Um Balanço de 10 Anos de Políticas de Ação Afirmativa no Brasil. Revista TOMO, 2014.

LUCIANO, G. S. O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

MONTEIRO, A. M.; GASPARELLO, A. M.; MAGALHÃES, M. S. (orgs.). Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X/FAPERJ, 2007.

MUNANGA, K.; GOMES, N. L. O negro no Brasil hoje. São Paulo: Global, 2006.

MUNANGA, K. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil: identidade nacional versus identidade negra. São Paulo: Autêntica, 2004.

NASCIMENTO, A. C.; et all. Etnohistória, história indígena e educação: contribuições ao debate. Porto Alegre: Pallotti, 2012.

PEREIRA, A. M. Trajetória e perspectivas do movimento negro brasileiro. São Paulo: Nandyala Africanidades e Educação, 2008.

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. (org.). CLACSO, Buenos Aires. 2005, pp. 117-142

SANTOS, B. S.; MENESES, M. P. (Orgs.) Epistemologias do Sul. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

SCHWARCZ, L. O Espetáculo das Raças. São Paulo: Cia das Letras. 2017.

SILVA, P. B. G. Aprender, ensinar e relações étnico-raciais no Brasil. Revista Educação. ano XXX, n.3 (63), p. 489-506, 2007.

SILVA, P. B. G.; GONÇALVES, L. A. O. O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

TELLES, E. Racismo à brasileira: uma nova perspectiva sociológica. Rio de Janeiro: Relume/Dumará, 2003.

UNESCO. História Geral da África. Brasília: UNESCO/Ministério da Educação, 2010.

3.3.Subárea ENSINO DE GEOGRAFIA

ALMEIDA, R. D. (Org.). Cartografia Escolar. São Paulo: Ed. Contexto, 2008.

CARLOS, A. F. A. A Geografia na Sala de Aula. São Paulo: Contexto, 1999.

CASTELLAR, S. M. V. e MORAES, J. Ensino de Geografia. São Paulo: CENGAGE, 2010.

CASTROGIOVANNI, C. A. et.al (Org.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2001.

CASTROGIOVANNI, A. C.(org.) Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia e Práticas de Ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

_____. Geografia, Escola e a Construção de Conhecimentos. Campinas: Papirus, 1998.

CAZETTA, V.; OLIVEIRA Jr. W. (Orgs.) Grafias do Espaço: imagens da educação geográfica contemporânea. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013.

CORRÊA, R.L; CASTRO, I.; GOMES, P.C.C. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

DUARTE, P. A. Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: UFSC, 2002.

FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREITAS, M. I. C.; VENTORINI, S. E. Cartografia tátil: orientação e mobilidade às pessoas com deficiência visual. Jundiaí: Paco Editorial, 2011.

KAERCHER, N. A. Desafios e utopias no ensino de geografia. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2001.

LACOSTE, Y. A Geografia - isso serve, em primeiro lugar para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.

PASSINI, E. Y. et al. Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2010.

PENTEADO, H. D. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1991.

PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. de. (Orgs) Geografia e Perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I. CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007.

PONTUSCHKA, N. N.; REGO, N.; CASTROGIOVANNI, A.C.; KAERCHER, N. A. (Orgs.) Geografia: práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SCHÄFFER, N. O.; KAERCHER, N. A.; GOULART, L. B.; CASTROGIOVANNI, A. C. Um Globo em Suas Mãos: práticas para a sala de aula. Segunda Edição. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Núcleo de Integração Universidade & Escola da PROEXT, 2005.

ROSS, J. L. S. (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2003.

SÃO PAULO. Currículo de Geografia do Estado de São Paulo. SEE: São Paulo, 2010.

SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1986.

_____. Por uma Geografia Nova. São Paulo: HUCITEC, 1978

TONINI, I.; GOULART, L. M.; ROSA E.M.W., CASTROGIOVANNI, A. C.; KAERCHER, N. A. O ensino de Geografia e suas composições curriculares. Porto Alegre: UFRGS, 2011.

4. CONDIÇÕES GERAIS

- 4.1.** É parte integrante do presente, o [Edital de Condições Gerais nº 96/2013 e alterações](#), que o candidato, ao se inscrever para o concurso, declara ter conhecimento.
- 4.2.** A solicitação de inscrição deverá atender ao Edital de Condições Gerais, disponível em: <http://www.ufabc.edu.br/concursos/docentes/inscricoes-abertas>.
- 4.3.** As provas deverão ocorrer em até 12 (doze) meses, a contar da publicação do Edital de Homologação das Inscrições.
- 4.4.** O prazo de validade do concurso será de 01 (um) ano a partir da data de publicação do Edital de Homologação do Resultado Final do Concurso, podendo ser prorrogado por igual período.
- 4.5.** E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, EXPEDE o presente Edital.

Santo André, 29 de outubro de 2019.

DÁCIO ROBERTO MATHEUS
Reitor